



# Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

Série V Ano XVIII  
N.º 804  
**DOMINGO**  
**15**  
Maio de 1949  
(Avençado)  
Visado pela C. de Censura

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES — 31 (Cham.) e 387 (Residência do Director)  
**PELA PÁTRIA**

Director, Editor e Proprietário  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO (Telef. 387)  
**POR ESPINHO**

Número avulso: 1300

## Para a História de Espinho NARRATIVAS E DOCUMENTOS

CVIII

Continuando — o «Alegre Mocidade»

É possível que alguns dos nossos leitores já estejam entediados do assunto em epigrafe desejando vê-lo substituído por outro mais do seu agrado. Esses que tenham, porém, paciência, pois estas desataviadas crónicas são dedicadas aos leitores contemporâneos das épocas que aqui se visam, e que poderiam servir de testemunhas dos factos narrados.

Depois de levar a efeito no seu teatrinho no Largo da Igreja vários espectáculos familiares — que serviram de escola e treino aos seus componentes — o corpo cénico do «Alegre Mocidade» abalançou-se a uma iniciativa arrojada que alguns entendidos na matéria consideravam uma verdadeira temeridade quer sob o ponto de vista artístico quer sob o ponto de vista material — a representação do célebre melodrama de grande aparato e difícil encenação — «Santo António» — peça baseada na vida do mais popular santo português.

Para o êxito artístico do empreendimento contava o agrupamento com um ensaiador competente e já conhecedor da peça — José João Ferreira, que era o chefe da Secretaria da Câmara, (já falecido), e com um grupo de amadores de acentuada inclinação para o palco e rara intuição artística.

Durante alguns meses, os ensaios do «Santo António» constituíram a principal preocupação dos dirigentes e dos amadores do A. M. que, disciplinadamente, compareciam aos ensaios, que a princípio se realizaram no prédio onde hoje existe um marmorista — no ângulo das ruas 18 e 15, e depois no Teatro Aliança.

Finalmente, a 10 de Julho de 1910 a famosa peça foi levada à cena no referido teatro, com um êxito retumbante. Jámais o velho Aliança, registou tão grande enchente. Os espectadores que não tinham lugares sentados apinhavam-se por todas as coxias, por todos os cantos da então vasta casa de espectáculos.

O «Santo António», de cujo autor do libreto não nos recordamos, tinha música própria que não havia copiada. O ensaiador cantou-a a Fausto Neves, encarregado da parte musical, e este escreveu-a e orquestrou-a, admiravelmente. O desempenho foi quasi impecável por parte dos intérpretes dos principais papeis. Da orquestra, regida por Fausto Neves, faziam parte, entre outros, os sócios Artur Nery de Oliveira, o famoso clínico portuense, Angelo Carvalho, etc.

Lembramo-nos, apenas, de alguns personagens e dos respectivos interpretes que eram:

«Santo» — Joaquim Moreira da Costa Júnior; «Diabo» — Elísio F. Baptista; «General Isidoro» — Roberto Fernandes; «O Papa» — Herculano Neves; «Marco Aurélio» — Joaquim Fernandes; «Frei Elias» — B. Dias; «Frei Inácio» — José Pereira da Silva; «Anjo Gabriel» — D. Cecília de Castro; Outros papeis: D. Angelina e D. Idalina Carvalho, D. Maria Luisa Quintas, M. Peixoto, António Quintas e outros.

Em face de tal êxito, o espectáculo repetiu-se no dia 24 dos mesmos mês e ano, mas, desta vez, o êxito material não acompanhou o artístico. A 2.ª representação deu prejuizo porque houve, talvez, descuido na propaganda e, a-pesar de ser repetição, a despesa era avultada.

O insucesso originou desinteligências entre os membros da Direcção, que se dividiu em dois grupos e do que resultou a saída de António Lacerda, presidente, Elísio Baptista e Joaquim Moreira, que ingressaram no Grupo dos Imparciais.

Por essa altura o Grupo A. M. tinha transferido a sua sede do Largo da Igreja para o amplo salão sito no ângulo das ruas 8 e 31, onde ultimamente esteve instalada uma fábrica de malhas.

Esse prédio, propriedade do sr. Alexandre Brandão, era térreo, sendo-lhe mais tarde levantado o pavimento superior. Ali se construiu um razoável palco onde se poderia ensaiar qualquer espectáculo.

Contava a Direcção, com o produto dos espectáculos do «Santo António» custear as instalações da nova sede. Mas, como o resultado foi negativo, as obras ficaram em suspenso até que, uma nova Direcção, num gesto ousado, resolveu tomar de arrendamento o «Teatro Aliança» para ali instalar o clube.

Dessa Direcção faziam parte José Augusto Pires, presidente, Manuel Casal Ribeiro, vice-presidente; Benjamim da Costa Dias, 1.º secretário; José de Carvalho (fotógrafo), tesoureiro, e outros elementos que não nos vêm à memória. Destes, o único sobrevivente é o autor destas linhas.

(Continua) Benjamim Dias

## CARTAS DO DR. MANUEL LARANJEIRA

a Manuel Luis de Almeida

10.ª

Meu Amigo:

Até que enfim posso escrever-lhe!  
Durante a semana passada a impossibilitar-me de o fazer — a mais pavorosa crise de depressão moral da minha vida. Foi um verdadeiro ataque de loucura da duvida. Sabe o que é a loucura da duvida, meu amigo? É uma crise delirante de loucura lucida — oh! creio que a nossa intelligencia nunca vê tão claro como n'esses momentos de indizível angustia — durante a qual o nosso se baloiça sobre um abismo, sem que o nosso espirito sofra a vertigem redemptora da altura, da queda de tal altura.

Porque uma vertigem é perder a acuidade da visão, é não sentir, é uma regressão brusca à inconsciencia.

A loucura da duvida? Leia «Hamlet», meu amigo, leia a história d'esse immenso desgraçado. A loucura da duvida é aquillo, é aquelle horror que envolvia todo o ser do príncipe sombrio.

Escrever-lhe em tal estado?

Cheguei a fazel-o. Mas era de tal modo sombrio, de tal modo horrivel, de tal modo louco, — que eu não me achei com direito de offerecer-lhe o espectáculo aripador do meu ser em paroxismos de soffrimento. Seria tortural-o inutilmente a você, que bem precisa de socego. Depois, nestes ultimos dias não lhe escrevi ainda, porque não pude, prasa das mais extranhas torturas que se podem infligir a uma creatura humana. Emagine: tenho soffrido todos os transeos do mais requintado horror phisico. E tudo isto é risivel! — cansado por uma medicação a iodeto de potassio. Veja você que miseraveis creaturas que nós somos! Uma, duas colheres d'uma droga banal, bastam para nos esfumar tudo isso que constitui o nosso maior orgulho d'homens. Isso a que Hamlet chamava «a mais subtil essencia do pó» e que é a nossa alma — tudo isso é aniquillado, dest-oçado, por uma colher de iodeto de potassio. Que a philosophia explique estas contradicções supremamente grotescas da natureza humana. A natureza humana é isso que se vê: muito ruido, muito estrondo, muito orgulho escaiaando o ceu, muita gloria enchendo o universo, e a miseria a revolver-se na lama da terra esteril. E' apenas isto. Eu por mim amigo, juro-l'ho, não tornaria mais a ter orgulho de mim mesmo; terei apenas orgulho — em ser tão pouca cousa no mundo. E' o unico modo possivel de ser orgulhoso.

Outro assumpto:  
Pelas suas cartas vejo que o seu estado se agravou alguma cousa. E essa! E lá o metteram impiedosamente n'um sanatorio da serra! Lindo!

Meu amigo, é ter paciencia, especialmente para aturar os conselhos da medicina — que quanto à sua doença estou convicto que isso não ha de valer nada. Isso ha de ser apenas uma gravidade que a medicina costuma crear para fazer valer a sua importancia.

Paciencia, meu amigo! E' atural-a já que teve a desdi-a de lhe cahir nas garras. Nas garras; é o termo.

Li o numero unico. Uma suela de disparates — uma vergonha! Despeço-me. A clareira de boa-disposição que tinha para escrever-lhe está a acabar. O iodeto de potassio volta a apoderar-se de mim para... o que nós sabemos. Oh! a miseria desta vida!  
Abraçe-me seu pae e recomende-me aos seus.

Abraça-o o seu  
Espinho  
7 — Junho — 1904  
affectuoso Amigo  
Manuel Laranjeira

## As Obras da Praia

N as últimas semanas têm tomado satisfatório desenvolvimento as obras de defesa e embelezamento da nossa Praia, tudo nos levando a crer que até principios de Julho na zona central estará livre o acesso ao areal para a prática dos banhos.

A zona entre as ruas 23 e 27, há muito que se acha em condições de receber banhistas. Para isso, falta só o arranjo do pavimento da Rua 2, que se espera seja dentro em breve iniciado.

É necessário que, efectivamente, assim aconteça, pois nada justificaria que a referida arteria continuasse naquele lamentavel estado por muito tempo.

E se arranjo é não só necessário como urgente, porquanto as pessoas que diariamente nos visitam, ao depararem com o espectáculo que a Avenida marginal oferece, não só ficam mal impressionadas como não acreditam que a praia esteja em condições de receber banhistas este ano. Muitas famílias desviaram já o sentido de para cá virem este ano veranear, o que é lamentável.

## Obras do Casino

Recomeçaram, finalmente, na última semana de Abril, as obras da casa de espectáculos do Grande Casino de Espinho, há longos meses interrompidas.

Seria muito de desejar que o edificio, quando não possa estar levantado e pronto externamente até à próxima época balnear — o que será, de facto, pouco tempo — que o estejs, ao menos, antes de fundar a mesma época e que sejam de ali retirados os inestéticos tapumes o mais breve possível.

Estamos certos de que o competente construtor civil sr. Joaquim Marçal, a quem as referidas obras estão confiadas, envia-dará todos os esforços no sentido de satisfazer estes dois pontos de vista.

E se isso se confirmar não lhe regatearemos louvores.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

## As restrições no consumo de energia eléctrica

são atenuadas no concelho de Espinho, por iniciativa dos Serviços Municipalizados

São do conhecimento de todos as severas restrições em vigor no consumo de energia electrica no país, determinadas pelo agravamento das dificuldades de produção de energia hydraulica.

Entre essas restrições se include, para as rédes dos Serviços Municipalizados de Espinho, o corte d'ário de corrente, desde as 8 às 12.30 horas.

Os prejuizos e inconvenientes desta suspensão de fornecimento no concelho de Espinho encontram-se desde a passada quarta-feira muito atenuados, mercê das diligências effectuadas pelos nossos Serviços Municipalizados: a central térmica destes Serviços, apesar da exiguidade da sua potencia em relação às actuaes exigencias das suas rédes de distribuição, tem funcionado desde esse dia, com a devida autoriação da Comissão de Interligação de Centrais do Norte, durante aquelle período de suspensão, das 8 às 12.30.

Dentro deste período, de accordo com os industriais, foi limitada a utilização de cada um, por rateio, e dividido o sistema de distribuição do concelho em duas zonas, de forma a ser possível alimentar cada uma delas, em dias alternados, com a potencia instalada na central dos Serviços Municipalizados, 120 kw.

Assim, às segundas, quartas e sextas-feiras, os Serviços

fornecem energia, durante o citado período de corte, às indústrias com postos de transformação próprios, à zona servida pelo posto de transformação da Rua 18 (junto à Fostoreia Portuguesa) e às freguezias rurais; e às terças, quintas-feiras e sábados aos consumidores dos restantes postos de transformação da Vila. (Aproximadamente: Da Rua 23 para Norte e toda a zona a Nascente da Rua 22).

Para que seja possível continuar a manter este serviço é indispensável a colaboração de todos os consumidores, pela redução ao minimo da sua utilização dentro daquelas horas. Os senhores industriais, principalmente, nunca deverão exceder o limite que lhes foi determinado.

Os Serviços Municipalizados esclarecem ainda que deverão sempre ser consideradas em carga todas as suas linhas, dado que poderá haver urgente necessidade de as pôr em serviço.

## Rancho Juvenil de Espinho

Vespera de S. João de 1926. O Jardim do Aliança, iluminado e embandeirado, regorgitava de espectadores esperando a estreia do Rancho Infantil.

No «Rink» de patinagem lá estava o pavilhão com flores, verdes e muita luz... Estou a ver-las, 16 bonequinhos com os seus pares a rodopiarem — inquietas e cheias de alegria — as canções escritas pelo director e pelos nossos poetas. A Marchinha do Rancho — «Vem cá assim» — que o saudoso João do Norte escreveu. «O fonte dos musgos verdes» «Tens de tanto nãovorar»... e mais. Eram a Fausta Valente, a Fausta Marçal, a Tina e Gina Marques, a Belina Almeida, a Irene Costa, a Ester Bastos e outras. O Zéca Marques, o Lemos Pinheiro, o Tominho Vieira, o Zorinho, o Benjamim G. I., o Alvarinho Reis e outros. Logo que se estreou surgiram pedidos para exhibições. Palácio de Cristal, Póvoa de Varzim, Matosinhos, duas vezes em cada localidade.

E assim decorreram dois anos como Infantil, passando em 1929 a denominar-se Rancho Juvenil. Novas deslocações. Lisboa — duas vezes, Jardim da Estrela e P. das Necessidades, Porto, Viseu, Aveiro, Ovar, etc. Teve convite para Espanha e Brasil que não aceitou por dificuldades manifestas. Durou este simpático Rancho 6 anos — 35 exhibições — devendo-se a ele o movimento folclórico deste género que ainda existe em muitas localidades. Em 1932 tendo a FIDAC escolhido o nosso País para a sua reunião anual e visitando o Porto, foi o Rancho Ju-

## Cofre de Caridade

O nosso estimado assinante em Albergaria-a-Velha, sr. Delfim de Oliveira, com a importância de sua assinatura enviou-nos mais 10000 destinados aos pobres nossos protegidos. Agradecemos.

## Touradas

Comunica-nos a Empresa Espinho-Praia, que, no mês de Setembro não haverá qualquer corrida de touros formal, conforme vem indicado no programa provisório das festas Cinquentenárias, publicado no número transaccão deste jornal.

Houve, efectivamente, lapso da nossa parte o que se rectifica. No referido mês está apenas definitivamente assente uma garraia do dia 18.

venil de Espinho distinguido para se apresentar, na nave do Palácio Cristal áquele organismo internacional, fechando com chave de ouro a sua benemérita e gloriosa carreira. Pela sua actualiação, sempre para fins beneficentes, foi condecorado pelo governo da República. Deste convívio quasi familiar houve um casamento. Ela era a solista. Ele, um dos melhores «Rancheiros» sempre pontual e que foi valioso elemento do Sporting Club. As então meninas e hoje dignas donas de casa, as nossas desolupas pela invocação do seu nome. E' este o simpático agrupamento que todos os espinheiros querem que viva nas próximas festas do concelho. Meninas da nossa terra: vamos ao «Rancho»...  
E. E.

# LUSO-BRASILEIRA

TINTURARIA, LAVANDARIA  
—E REFORMA DE CHAPEUS—

Tintos finos em cores inalteráveis—Lutos em 24 horas  
Lavagem rápida e muito asserada de roupas a seco

Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnífico preparado químico «SILEB»,  
—o único que é inofensivo ao tecido, e de grande duração

= É UM EXCLUSIVO DESTA CASA =

Rua 14 n.os 4144 a 4148 — (angulo da Rua 35) — ESPINHO

## Folhinha...

15 de Maio

1311 — D. Diniz estabelece: «vivendo um homem e uma mulher durante sete anos consecutivos, coabitando na mesma casa como cônjuges e na reputação de tais entre a vizinhança, seriam havidos como marido e esposa; e a união deles tornar-se-ia em casamento indissolúvel».

1685 — Bactingue-se a casa eleitoral palatino, que era protestante e que representou nos séculos XVI e XVII um papel importantíssimo na Alemanha.

1768 — A França compra aos Genoveses, a Córsega, dando, por ela, dois milhões de francos. Os corsus, indignados com esta venda — visto que os consideraram como carneiros enviados ao mercado, reagiram de armas na mão; mas foram batidos e submetidos.

1867 — É preso, no México, pelos republicanos, o imperador Maximiliano.

1889 — Inaugura-se, em Paris, a Torre Eiffel.

1891 — O papa Leão XIII publica a Encíclica «Rerum Novarum», que defende a dignidade da pessoa humana.

1912 — Morre o genial dramaturgo dinamarquês, Augusto Strindberg.

1932 — É morto, a tiro de pistola, em Tóquio, o presidente do conselho de ministros do Japão, o sr. Snuikai.

1944 — Os alemães assassina, na província de Aruzjo 11 cidadãos italianos que estavam presos como reféns.

1945 — São presos, em Trieste, inúmeros colaboracionistas e partidários fanáticos da Alemanha hitleriana.

## Da Associação H. dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

Recebemos o seguinte ofício que gostosamente arquivamos:

... Senhor: Benjamim da Costa Dias  
Director do jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Tenho a honra de informar V. ... que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, na última reunião de Direcção, resolveu por unanimidade exarar na acta um voto de agradecimento ao jornal que V. ... superiormente dirige, pela colaboração e boa amizade dispensada por ocasião das festas comemorativas do nosso XXI aniversário.

Acerte V. ... os protestos da nossa eterna gratidão. Aproveite a oportunidade para apresentar a V. ... os melhores cumprimentos.

Espinho, 4 de Maio de 1949  
Ano XXI da Fundação  
A Bem da Nação  
O Presidente da Direcção,  
Pedro Luís de Rezende

Pedro J. F. Costa  
ENFERMEIRO DIPLOMADO  
Rua Seis N.º 732 — ESPINHO

BOM RETIRO  
Adega Loureiro  
Lugar de Loureiro — Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho — visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saborosos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões

## REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS:

— em 13, a senhorinha Ilda da Cruz Rodrigues.

FAZEM ANOS: Hoje, dia 15, a sr.ª D. Maria da Silva Aguiar Serralva, esposa do sr. Manuel Serralva Junior, de S. Paio de Oleiros, o menino Luis Manuel, filhinho do sr. Avelino da Costa Neves, de Sandim-Gaia, que completa o seu 1.º ano de existência, e o sr. Dário Vilanova de Bastos, filho do sr. Domingos Francisco de Bastos;

— em 16, as sras. D. Maria Miranda Valente, esposa do sr. Mário Valente, e D. Rita Mateiro Dias Pinto, esposa do sr. Catoliano Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azemeis; o sr. Domingos Moreira da Costa, ausente em Aveiro e o menino Manuel Miranda Moreira, filho do sr. Manuel Pinto Moreira;

— em 17, as sras D. Rosina Miranda Barbosa Guimarães, esposa do sr. Mário Victor Guimarães, ausente no Porto; D. Maria do Céu Brandão filha do sr. Lino Brandão, ausente em Matzinhos; D. Maria Luisa, filha de sr. Bernardino Martins de Albuquerque, ausente em Lisboa; Os srs. Manuel Pinto Moreira e João Alexandre Carneiro de Mendonça, filho do sr. Gustavo de Mendonça, e as sras D. Maria das Neves Carneiro Dias Pinto, esposa do sr. Crisóstomo Dias Pinto; D. Mercedes Alda de Aguiar, esposa do sr. Armando Ribeiro de Aguiar, ausente em Bilhau Epanna e a menina Ana Maria Fernandes Leal, filhinha do sr. Carlos Leal;

— em 18, as senhorinhas Maria Adelaide Diogo, filha do sr. José dos Santos Pereira Diogo e D. Maria Fernanda Pinheiro de Morais, filha do sr. Carlos de Morais; a sr.ª D. Palmira Ferreira de Sousa e Sá, esposa do sr. Teófilo do Costa e Sá; os srs. Fernando Fernandes de Senos, de Lisboa, e Francisco Pinto Loureiro; as sras. D. Maria Brandão de Madureira Gil, esposa do sr. Fernando Gil, e D. Felismina Pereira de Sousa, esposa do sr. Joaquim da Silva;

— em 19, a senhorinha Maria Alice Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente, e a sr.ª D. Adelaide Pereira, esposa do sr. António Pereira, ausente no Pará-Brasil;

— em 20, a sr.ª D. Amélia Vieira Pinto Couto, esposa do sr. António Pereira do Couto;

— em 21, a sr.ª D. Ermelinda de Pinho Mateiro, esposa do sr. Manuel Gomes da Silva Mateiro ausente em Ovar; a menina Valdemira Castro Brandão, filha do sr. José Brandão, e o sr. Artur Sebastião de Oliveira.

## AVISO

A Gerência do Café-Bar-Palácio comunica que Júlio Pacheco, empregado de mesa, deixou de prestar serviço nesta casa, prevenindo os seus Ex.ªs Clientes de que ele se serve de truques para lhes extorquir quantias, gastas no abuso do álcool.

A Gerência

## Entre nós, Mulheres...

### Viagem ao Reino dos Chapéus

— POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI —

HÁ até um ditado italiano que diz: «Se vires uma mulher com um chapéu da última moda, francamente audacioso, já sabes, essa mulher não tem marido».

Cremos que, realmente, os italianos têm razão. Com raras excepções — e francamente não sei porquê — o homem é o melhor conselheiro do capítulo «chapeus».

Ele reage sempre àquele ar ridículo e pretencioso que toma a senhora dona de um chapéu da última moda, mas que lhe transtorna as feições. Há, na verdade, meia dúzia de mulheres, em cada cidade, que pode usar todos os modelos imaginários e por imaginar. São tão lindas, essas mulheres, tão encantadoras, têm um encanto tão especial, que tudo lhes fica bem. O difícil, o melindroso, é julgar a maioria das senhoras que pertence a essa tal meia dúzia de excepções.

Devenos ter muito cuidado com o novo chapéu. O modelo ideal para um rosto redondo é um pavor no rosto que tende um pouco para o quadrado, o chapéu que fica bem à amiga de rosto oval é um horror na senhora de rosto redondo. E a prova de que isto é assim está na antipatia, quase certa, que todas nós temos pelo chapéu novo. O chapéu usado, de há um ano ou dois, fica-nos bem à cara, sorri-nos ali, no espelho, amável e riçoso. Mas o chapéu novo... Esse olha-nos com ar agressivo e petulante. Às vezes chegamos mesmo a correr de um espelho para o outro. Pode acontecer que o defeito não seja do chapéu. Mas é e acabamos por dar duas ou três pancadinhos na copa, uma voltinha ao arame das abas, antes de tornarmos a pô-lo de novo ao nosso peito, fechando os ouvidos àquelas palavras que a vendedeira nos disse, num tom de grande ciência: — Minha senhora, este modelo usa-se muito puxado para trás, de maneira a deixar a testa bem a descoberto.

— Este ano usa-se a orelha direita bem tapada. Nós destapamos, é claro, a orelha direita e puxamo-lo um pouco à frente. Ainda mais um geitinho na aba e, agora sim, já o chapéu começa a esboçar um sorriso amigável.

Porque será, porém, que procedemos assim? Porque no fundo não gostamos de perder o nosso «eu» e não queremos deixar de ter o mesmo rosto de há dez, de há vinte, de há trinta anos. E aí de nós quando reagimos a esta lei natural, aí de nós quando o chapéu da última moda posto na cabeça como a empregada ensina. Tomamos logo um aspecto de menina provinciana e rica que põe um chapéu pela primeira vez.

(Felizmente, já não as há. Hoje tão elegante é a senhora da da província como a da capital).

Vamos, então, entrar no reino maravilhoso dos chapéus. Parece que as modistas mergulharam num maciço imenso onde houvesse flores de todas as estações, de todos os matizes, de todos os tamanhos, e colheram essas flores à mão cheia, cobrindo, depois, os seus chapéus com a colheita perfumada e colorida. De facto, vêm-se chapéus com flores em profusão, flores por vezes de duas ou três qualidades, de duas ou tres cores.

Esta variedade dá aos chapéus, este ano, uma cor e uma algría a que já estávamos um pouco desabitoadas. A graça da cor é tal que mesmo em grandes cerimónias se vêem «capelines» com ramos de cerejas, de morangos e até de peras.

À parte as «capelines», que se usam bastante, mas que estão vedadas às senhoras pequeninas, o chapéu é de copa muito pequena, justa à cabeça, com a aba dobrada ou dupla, laçadas de fita e as suas flores e cores bem combinadas. Quanto às penas, desapareceram? Não. Continuam ainda na moda de verão e há muitos e lindos modelos, a que as penas emprestam muito da sua graça e da sua elegância. Mas vêm-se em nós do que as flores e do que as fitas. Guardam-se mais, talvez para o inverno.

As formas dos novos chapéus são em bico de pássaro, em torre de Pisa, em coruécopia. Há abas que lembram asas prontas a voar, outras tão caídas aos lados que parecem orelhas de elefantes macambúzios.

Compete às senhoras escolher a forma que melhor lhes fique ao rosto e não o chapéu de que mais gostem.

Essa será a grande sabedoria. As cores, este ano, vão desde o preto e o azul escuro até ao bronco, passando pelo vermelho vivo, pelo verde, pelo coral, pelo amarelo e pelo cinzento.

Há, contudo, um chapéu que nenhuma senhora elegante pode deixar de ter: — o chapéu branco, feito com «piqué» ou com «organdi», para acompanhar o vestido azul escuro ou preto com as grandes bandas, as grandes laçadas, os grandes bicos, os grandes geitinhos brancos deste verão.

E não nos esqueçamos de que, se o homem casado não tolera os chapéus audaciosos, há muitos chapéus bonitos que já transformaram incorrigíveis solteiros em exemplares chefes de família...

## CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Grupo N.º 17 — ESPINHO

### CAMPISMO

Acampamento;

Principiou ontem e continua hoje o 2.º Acampamento Geral «Fim de Semana» levado a efeito por este grupo, na presente época de campo, numa propriedade gentilme cedida pelo sr. Joaquim Milheiro, Anta.

O fim do acampamento é o de adestrar os rapazes na prática de campismo, e o cumprimento de algumas provas de 2.ª Classe, entre as quais, a confecção do almôço, individualmente, estudo e localização de constelações e estrela polar,

e sinalização nocturna por meio de fogueiras e lanternas, empregando o alfabeto Morse.

O campo é dirigido pelo Instrutor de Especialidades, Fernando Manuel Carvalhas, coadjuvado pelo Guia da Patrulha Leopardo, José Gomes da Silva.

Acampamento Regional:

A Direcção deste Grupo vai propor a Junta Regional do Norte a efectivação em Espinho do Acampamento Regional que se realiza de 2 em 2 anos, e que possivelmente seria integrado nos festejos do 50.º Aniversário de Espinho.

Bom seria que este desejo se tornasse realidade para que os simpáticos habitantes e visitantes desta Praia pudessem presenciar e admirar os tradicionais e característicos «Fogos do Conselho» e as regionais e interessantes «Festas de Campo», a que os escutas sabem imprimir um cunho de alegria e juventude.

14/5/949

Lobo Montez

Vende-se

Mobiliá de sala de jantar, nova, composta de 9 peças, em castanho. Falar na Rua 4 n.º 1043.

## REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Com sua esposa seguiu para Fafe o nosso assinante sr. Alvaro de Andrade; — Seguiu para Macieira de Coimbra a nossa assinante sr.ª D. Angelina da Assunção. — Para Lisboa seguiu ontem o discente clínico sr. Daniel da Pinho.

Casamentos

Depois de cumpridas as formalidades do registo civil, realizou-se no transacto domingo, no Salão Evangélico desta Vila, o enlace matrimonial de nosso assinante sr. Manuel Andrade da Rocha, natural de Paramos, filho do sr. Francisco Pereira de Andrade e de D. Beatriz Pereira da Rocha, com a sr.ª D. Amélia Leite da Silva, de S. Félix da Marinha, filha do sr. Manuel Domingos Leite e de D. Maria Ribeiro da Silva. Os noivos, que são dotados de excelentes prediosos morais, fixaram residência em Silvalde.

— Desajamos-lhes muitas venturas.

Baptizado

No dia 24 de Abril findo realizou-se no templo paroquial de Espinho o baptizado da inocenta Maria Manuela Tavares de Barros Carvalhas, filhinha do sr. José de Barros Carvalhas e de sua esposa D. Maria Sofia Tavares Carvalhas.

Foram padrinhos o sr. Manuel da Fonseca Zenha e a sr.ª D. Celina Alves Coimbra.

Promoção

De um colega de Guimarães, transcrevemos, com muito gosto, a seguinte local:

«Acaba de ser promovido a 1.º sub chefe da P. V. T. o sr. Manuel Tomaz Soares do Couto que, com muita competência, zelo e dedicação, tem dirigido o posto de Guimarães.

«Ao sr. Couto, que no meio virmatense soube conquistar as melhores simpatias, pelo seu impoluto carácter, apresentamos as nossas sinceras felicitações».

— O sr. Soares do Couto é natural de Silvalde deste concelho e nosso estimado assinante, pelo que «Defesa de Espinho» o felicita duplamente pela promoção com que foi distinguido e por ter conquistado na cidade de Guimarães a consideração de que a local transcrita é prova.

## Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira

Sancionada superiormente a eleição dos corpos directivos deste prestante organismo, para o triénio de 1949-51, foram eles há dias empossados, sendo a posse conferida pelo presidente da Assembleia Geral, sr. Vicente Alves Monteiro.

A Direcção, a quem foram transmitidos os poderes pelo presidente da Direcção cessante, sr.ª Eufás Pereira Tavares, ficou assim constituída:

Presidente—Américo Fernandes da Silva; secretário—Filipe Rodrigues Vité; tesoureiro—João Lourenço.

Substitutos

José da Silva Martins, Sebastião Ferreira do Couto e Manuel Augusto de Castro.

No acto de transmissão de poderes o sr. Elias Tavares salientou os esforços empregados pela Direcção a que presidiu e fez o elogio dos novos directores cujas qualidades de trabalho e prediosos morais são — disse — a garantia de uma administração fecunda e proveitosa para o Grémio e para a classe que este representa.

O novo presidente, sr. Américo Fernandes da Silva, agradecendo as palavras do sr. antecessor, pôz em relevo a obra levada a cabo pela Direcção cessante cujas pisadas ele e os seus colegas procurarão seguir no sentido de acentuar o progresso do organismo e defender os interesses dos agraciados sempre que os mesmos sejam injustamente afectados.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

## Precisa de máquina de costura? COMPRE UMA HUSQVARNA

Vendas a pronto e a prestações  
Agência no Concelho de Espinho  
TABACARIA ROMEU  
Rua 19 N.º 299 a 301 — ESPINHO  
CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS

## As Encíclicas

### e a dignidade da pessoa humana

Em 15 de Maio de 1891, o primeiro a erguer-se a defender a dignidade da pessoa humana, tão rebaixada e tão abatida, foi Leão XIII, na Encíclica «Rerum Novarum», e é bem conhecido o seu grito: «Quanto aos ricos e aos patrões, não devem tratar o operário como escravo, mas respeitar nella a dignidade do homem, realçada ainda pela de cristão» — «E mais adiante, mais vivo e mais enérgico: — «Ninguém é lícito violar a dignidade do homem da qual Deus mesmo dispõe com grande reverência, nem pôr-lhe impedimento, para que ele siga o caminho daquela perfeição que é ordenado para consequimento da vida eterna, pois nem ainda por eleição livre, o homem pode renunciar a ser tratado segundo a sua natureza e aceitar a escravidão de espírito cujo exercício seja livre, mas de deveras para com Deus que são absolutamente invioláveis». — «A meu ver, não há-de haver no Mundo páginas tão luminosas e ao mesmo tempo tão candentes e tão fortes em defesa da pessoa humana tão cuspada e tão ultrajada por outros homens. Decerto que uma voz destas incomodava ouvir-se e de tal forma falava alto e claro, que os homens taparam os ouvidos e fizeram por esquecer.

Mas, passados quarenta anos, Pio XI arrancou do esquecimento a «Rerum Novarum» e fez-se também arauto da dignidade humana. Ele há-de lamentar na Encíclica «Quadragesimo Anno» — «da oficina só a matéria sal enobrecida, os homens ao contrário, corrompem-se e avilutam-se». — «E mais tarde na Encíclica «Divini Redemptoris» afirma: — «Assim como no organismo vivo se provê às necessidades de todo o corpo dando a cada uma das partes e a cada um dos membros o que lhes é necessário para exercerem as suas funções, também no organismo social, para garantir o bem comum a toda a colectividade é preciso conceder a uma das partes e a cada um dos membros, isto é, aos homens que têm a dignidade de pessoa, o que precisam para exercer as suas funções sociais».

— Enganam-se aqueles que reduzem a questão social a uma mera questão. É decerto também isso, mas é mais alguma coisa, e repór o homem em face da sua personalidade e da sua consciência.

As encíclicas sociais não são, com efeito, apenas um tratado magnífico de sociologia ou um estudo profundo de economia. Mais do que isso, são um compêndio magnífico de moral a que todos nós nos devemos submeter sob pena de pertermos no caos, na desordem e na luta fratricida que nos sufoca.

Não vemos nós hoje gastarem-se os homens e as riquezas na busca de melos cada vez mais eficazes de destruição e de morte?

Não assistimos nós ao desencadear de ódios, ao ranger de dentes, ao despertar de tragédias sem igual na história da humanidade?

O que vemos nós? — Os grandes do Mundo que passam os seus dias a pensarem em tratados de paz, pactos do Atlântico, procurando-se assim enganarem-se uns aos outros e enganarem-se a si próprios.

Como seria resolvida a questão social, se estes, em vez de tratarem assuntos que pertencem à Providência, estudassem as Encíclicas de Leão XIII, e Pio XI, e nas suas reuniões procurassem pô-lo em prática? ... Eu nada conheço em matéria política, mas posso afirmar que jamais o mundo terá sossego, enquanto não for posta em prática a doutrina das Encíclicas.

Queremos tornar conhecidas as Encíclicas sociais, pois elas — e só elas — resolverão o problema social que tanto nos tem afligido.

15 de Maio de 1891, data histórica dos proletários.

15 de Maio 1931, data memorável dos trabalhadores.

Hoje, 15 de Maio de 1949 — data em que comemoramos solenemente os aniversários da publicação das Encíclicas sociais: «Rerum Novarum», de Leão XIII e «Quadragesimo Anno», de Pio XI; a primeira publicada em 15 de Maio de 1891 e a segunda, como o seu nome o indica, no quadragésimo aniversário da primeira (15 de Maio de 1931).

Oxalá que a Doutrina das Encíclicas seja compreendida.

Fornos — V. da Feia

Manuel dos Santos Malos

### CASA

ALUGA SE por ano perlo da Estação — Rua 15 angulo da Rua 14 n.º 481. Tem baheiro e 9 divissoas. Falar e tratar Rua 19 n.º 315 — ESPINHO



ELECTRO-CARPINTARIA

Móveis—Estradas—Carpintaria em geral e Construção Civil
António Simões Cardoso
MONTE-LIRIO — (Ponte de Anta) — ESPINHO
Telefones 352 e 353 (chamadas)

RELAMPAGOS... SOCIAIS

A semana passada foi dedicada às Colónias. Por todo o país, nas escolas, nos liceus, nos quartéis, nas sedes dos Sindicatos, da Legião, etc., se fizeram conferências que trataram todos os desejos de aprender mais alguma coisa sobre os pedaços, enormes pedaços, de terra portuguesa, semeados por três continentes, e de querer-lhes com mais carinho e patriótico entusiasmo.

A Junta Autónoma de Estradas

Vai realizar o seu segundo re-enseñamento geral de trânsito

Procedeu a Junta Autónoma de Estradas em 1937-38, pela primeira vez em todo o país, ao re-enseñamento do trânsito nas estradas em que superintende.

Esta iniciativa que foi efectiva da segundo as conclusões do Congresso Internacional de Estradas, realizado em Milão em 1926, e da Comissão Internacional encarregada de estudar a uniformização do re-enseñamento do trânsito realizado em Paris em 1927, forneceu os mais valiosos elementos de informação. Pode, através dos seus resultados, estudar-se as condições em que o tráfego se realizava nas estradas nacionais e, consequentemente, avaliar-se do perfil transversal mais conveniente e da escolha do pavimento mais próprio e mais económico.

1949

1-1 de Junho; 2-28 de Junho; 3-25 de Julho; 4-31 de Agosto; 5-17 de Setembro; 6-14 de Outubro; 7-10 de Novembro; 8-7 de Dezembro.

1950

9-3 de Janeiro; 10-30 de Janeiro; 11-26 de Fevereiro; 12-25 de Março; 13-21 de Abril; 14-18 de Maio.

DEUDAS

Inscreva-se como sócio da Associação de Socorros Mútuos de Espinho, cuida do seu futuro e colabora no engrandecimento da mais antiga colectividade do Concelho.

Aluga-se

Armazém com quintal na frente, para negócios de lenha etc. Falar na Tipografia Espinhense onde se informa.

Em Espinho

VENDE-SE casa com 90m² de terreno com 1.000m³ de cimento da Rua 23. Ver e tratar aos domingos com Angelo Tavares—Estrada de Anta—Espinho.

Atenção!!!

Na FÁBRICA HORVA à Rua 30, com armazém no ângulo das ruas 20 e 25—Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.

Tem UM HOMEM NA SUA VIDA?



20 milhões de mulheres fazem esta coisa este tratamento de beleza e a ele devem o seu sucesso.

Para conservar o coração daquele que ama cuide bem da sua pele. Dia a dia células mortas ficam alojadas nos poros da sua epiderme. É normal, mas a sua tez perde o brilho, pintas negras e depois rugas aparecem... e os olhares desviam-se de si. Faça como milhões de mulheres no mundo. Utilize também o Creme Tokalon Branco para de dia que, penetrando profundamente nos poros, eliminará essas células mortas responsáveis de tudo, e terá de novo uma tez de vinte anos. Este resultado é garantido sem o dinheiro ser-lhe-á reembolsado. Todas as noites empregue também o Creme Tokalon Rosa que suprime as rugas graças ao Bovel que contém, este prodigioso alimento da pele.

A memória de Francisco Rezende

O necrológio deste saudoso e prestante cidadão já se fez, mas a sua licença ao director da «DEFESA» para exteriorizar aqui a minha mágoa, pelo triste acontecimento.

Criou, firmemente, que, ao prestarmos homenagem à memória dum homem que desapareceu da cena do Mundo, é a continuidade do espirito humano que elevamos a nossa alma.

Por mim, estou convencido de que andamos nesta vida seguindo os passos espirituais de todos os milhões de seres que nos precederam e que formamos uma cadeia que, de geração em geração, vai transmitindo, aos que chegam, os conhecimentos e experiências adquiridos. Fazemos parte de um todo espiritual.

Sobre este aspecto há que concordar que Francisco Rezende ampunhou bem a sua fórmula e que a deixou impoluta e exemplar aos seus descendentes e a todos nós, os que o conhecíamos.

Não são só os chamados grandes homens que se impõem à constatação dos seus contemporâneos ou dos vindouros, mas também estes integros cidadãos, como Francisco Rezende, simples e afáveis, cuja missão na terra é pugnar, a seu modo, pelo bem estar de todo o Mundo, com a mesma sinceridade com que acarinhem e defendam a sua própria família e seus compatriotas.

Com uma humanidade composta de homens da tempera de Francisco Rezende, creio bem que a fraternidade universal se implantaria breve neste confuso Mundo, porém nem todos os homens atingiram ainda aquela força espiritual que vem da acção pela simplicidade, pela modestia e pelas boas maneiras, suavizantes e contagiadoras.

Partiu Francisco Rezende, mas o meu espirito vai ao encontro do seu, ligado pelo sentimento de confraternidade que era seu apanágio.

Lisboa, 10/5/49

António Alves Dias

Necrologia

No necrológio do saudoso Francisco de Rezende, publicado no nosso número antecedente, omitiu-se, por lapso, o nome de um dos filhos do finado—o sr. Alberto Brandão de Rezende, casado com a sr.ª D. Diva Brandão de Rezende, ausentes no Brasil. As nossas desculpas àquele nosso conterrâneo pela falta involuntária.

Restaurante e Secção de Bar

Passa-se junto à estação da C. P. no coração da Vila, esplendida situação de negócio instalações modernas que dão para montagem de café ou outro ramo qualquer, atendendo ao seu incomparável local. Tratar com Napoleão Domingos da Silva—Rua 8 n.º 757. Telef. 354—ESPINHO

Câmara M. de Espinho EDITAL

Concurso Público Empreitada de «Arraio da Rua 8»

Adelino Dias Santos, Capitão de Infantaria e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que, pelas 15 horas do dia 26 do mês corrente, na Sala das Sessões deste Município e perante a Comissão para esse fim nomeada, se realizará o concurso público para a arrematação da empreitada da obra acima designada, nos termos do programa de concurso e caderno de encargos, que se encontram patentes na Repartição de Obras desta Câmara, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A base de licitação é de 301:148\$41.

O depósito provisório, que será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas respectivas filiais, agências ou delegações, mediante guia passada na Secretaria Municipal, é de 7:750\$00 e o depósito definitivo será de 5 por cento (5%) sobre o valor da adjudicação.

Espinho e Paços do Concelho, 6 de Maio de 1949.

O Presidente da Câmara, Adelino Dias Santos

Nota Oficiosa

Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Delegação de Aveiro

Para conhecimento das empresas que, no concelho de Espinho, exploram as indústrias de marcenaria, carpintaria mecânica, serração de madeiras, caixotaria e actividades afins, e dos respectivos operários, se faz público que por despacho de Sua Excellência o Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, de 25 de Abril p. p. publicado no Diário do Governo, 2.ª Série, n.º 104, de 7 do corrente, foram todas as localidades do Concelho de Espinho incluídas na 2.ª zona do despacho de 1 de Agosto de 1947 que fixou as condições de prestação e remuneração de trabalho nas referidas indústrias.

Aveiro e Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em 10 de Maio de 1949.

O Delegado, Félix Bernardino de Freitas Veloso

Fernando Ferreira Soares Advogado Escrivão na Praça Camões—FEIRA Residência Rua 19—Espinho

PIANO

Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

Vestido de Comunhão em tecido de novo, com vez, blusa, etc.—Vende-se. Nesta Redacção se informa.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, A'cidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE RUA 14 DE 23 DE Fernando Teixeira de Andrade

O nosso Parnaso

A pequena cruz do terço mutilado

(Evocando o meu saudoso Amigo Sr. José Alves de Oliveira Carvalho, no 2.º aniversário do seu falecimento).

Sobre si u peito, com dor anxiado, Esteve a pequenina cruz suspenso, Reliquia em que se vê a sombra densa Da agonia do Amigo tão chorado!

A cruz voltou ao terço mutilado, Com visíveis sinais de dor intensa, Pois nela se imprimiu a febre intensa Que consumiu seu corpo torturado!

Olho a cruz pequenina, com unção! Minha alma lhe cria uma oração! Que se eleve ao Eterno que invocou:

Meu Deus! Vós que sois Remunerador, Dai compensação, no Céu, a atroz dor Do Martírio que há dois anos se finou!

Eu'ália Correla de Azevedo

Recital de piano

No próximo domingo, dia 22, o curso musical Mário Neves apresentará, na sala particular de música do curso, à Rua 19, n.º 307, em audição de piano, a sua aluna—Yelmary Silva, que brevemente partirá para o Brasil.

Do programa constam obras de L. Beethoven, Paderewsky, Mozart e outros compositores célebres, e do director do curso sr. Mário Neves.

Armazem

Muito amplo, e com muita luz, ALUGA-SE, situado no ângulo das ruas 18 e 31

VENDE-SE

No ponto mais central desta vila um esplendido prédio para habitação e comércio. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juro da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva Rua 8 n.º 757—Espinho

Pele de giboia

VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

ALUGA-SE

Primeiro andar no ponto mais central desta vila. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

Aluga-se

Casa no ano, Rua 29 n.º 98 Falar na Avenida 8 n.º 934 ESPINHO

PRECISAM-SE

Costureiras para camiseria embora não muito habilidadas e raparigas aprendizes. Falar rua 30 n.º 915—ESPINHO

V. já sabia que existe um maravilhoso produto químico chamado «SILEI»

que é a mais aderente e eficaz na impermeabilização de tecidos e o único que os não ataca? É um exclusivo da Tinturaria e Lavandaria Luso-Brasileira —que transformará a sua velha gabardine num óptimo impermeável— Rua 14 n.º 1144 a 1148—ESPINHO

TEATRO S. PEDRO ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15.50 e 21.50

Céu Doirado

EM TECNICOLOR

com Bing Crosby Fred Astaire e Joan Caulfield

Três Espelhos

Sábado A Canção da Felicidade



Salão Venezia

O proprietário participa às Suas Ex.ªs clientes e a todas as Senhoras em geral, que, a partir de segunda-feira, volta a ter à disposição de V. Ex.ª, a maravilhosa permanente a frio, Suissa Harmal.

Queiram V. Ex.ª marcar a sua hora pelo telef. 362—Espinho.

Armazem

Oficina ou garagem, área 60m², independente, aluga-se na Rua 16, parte norte. Falar na Rua 16 n.º 313.

Vende-se um terreno

Com 11,40m de frente para a rua 12 e a mesma frente para a rua 10, próximo à Fábrica Progresso, e próprio para construção. Falar na Rua 12—N.º 1026.

CASA BRASIL

—DE— Isaac Augusto da Rocha

Vendas a Pronto e a Prestações

Fazendas, Camisas, Gravatas, Chales, Miudezas, etc., etc.

Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465—ESPINHO

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Grande Farmácia de Espinho

2.ª feira — Farmácia Teixeira Santos, Wuer.

4.ª — — — — — Palva

5.ª — — — — — Higiene

6.ª — — — — — G. Farmácia de Espinho

Sábado — — — — — Teixeira

**COLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 Internas, Semi-Internas e externas  
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

**COLEGIO DE S. LUIS**  
 Apartado 8 — Telefone 90  
 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Estima, Valente & C.ª**  
 Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria  
 Especialidade em caixas para embalagem de feno — Apiladas e mercadas —  
 Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE  
 ESPINHO

**PADARIA BEBERRA**  
**Manoel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades, febrado pelos processos modernos e higiénicos mais modernos.  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».  
 Sede: Rua 19, N.º 945 — Filial Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

**PADARIA CENTRAL** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.  
 Angulo das ruas 14 e 23

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO** de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, bijon, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos processos. A Higiene é a divisa da Padaria. «PEROLA».— Entrada livre. Rua 16—281  
 Telefone 84—Espinho.

**Padaria e Confeitaria MODULAR**  
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 955, Rua 18, 957—SPINHO  
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaços e caladinhos. Dozes e biscoitos para chá  
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão  
**ACEIO E HIGIENE**  
 Distribuição ao domicilio  
**Paços de Brandão**

**Padaria Primorosa**  
 DE **AFONSO FERREIRA GAIO**  
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho  
**ISMÊRO E ASSIHO**  
 Rua 14, 283 — Espinho

**Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais**  
**MARIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de **Aguar, Toucinho e Gorduras**  
 Telefone, 305—Espinho  
 Rua 9 n.º 433 a 447  
 ESPINHO

**Pinho & Ferreira, L.ª**  
 ARMAZEM DE MERCERIA  
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
 Telefone 53 Caixa Postal 21  
 = ESPINHO =

**CASA DAS UTILIDADES A. ROCHA**  
 Rua 14 n.º 647 — ESPINHO  
 Os mais variados artigos de utilidade doméstica  
 Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro—faqueiros—banheiras e todo o material sanitário—Fogões e caloríferos OLIVA—Carros para eriações, Estatuetas, Cofres, Tornos de banca, Vanteinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc.—Agente dos Siores Mateus  
 Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa  
 Expedições para todo o País

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazem e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEF. 52  
 ESPINHO

**União Comercial de Espinho, L.ª**  
 Armazém de Mercarias  
 Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421  
 Apartado 37 Telefone 37  
**Espinho**

**Armazem de Merceria**  
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8  
**BERNARDO FRANCISCO SERRALVA**  
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos e Gorduras  
**ARMAZEM E ESCRITÓRIO:**  
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e  
 Rua 29 n.ºs 311 a 327  
 —ESPINHO—

**AGENCIA COMERCIAL DE ESPINHO**  
**J. CARVALHAS & OLIVEIRA, L.ª**  
 Rua 8 (no edificio do S. C. Espinho)  
 Comissões, consignações e conta própria  
 Agentes de Seguros  
 Pagamento de Contribuições e Impostos, Caixas de Previdência, e todo o serviço nas Repartições Públicas

**Jose Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 Telefone n.º 82  
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone, 31—ESPINHO  
**FABRICA DE GUARDA-SOIS**  
 Gabardines e Sobretudo Camuflé  
**GRANDE MARCA**  
 Calçado, de todas as qualidades  
 Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.  
**GRANDE SORTIDO**

**PENSÃO IDEAL**  
 Completamente remodelada —quarto de banho com água quente e fria.  
 Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.  
 Especialidade em marisco, vinhos dos melhores e bons petiscos.  
 Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 69 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
**Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª**  
 Serração a vapor da Ponte de Anja  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª**  
 Serralhas, torres aparelhadas, moldes para construção civil e castoraria.  
 TELEFONE, 67—E  
 ESPINHO

**CASA PADRAO**  
 Rua 16 n.º 681 — Telefone 368  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários  
 utensílios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS  
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banhetas esmaltadas **EURECA**

**LUSO-CELULOIDE**  
 DE **Henriques & Irmão, L.ª**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 Telefone 70 Apartado 22  
 ESPINHO  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Penhas, Oculos Espelhos, Galandeiros, Cartelas para passeios, Eclias, Roost Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

**LUSALITE**  
 O fibrocimento de comprovada qualidade  
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc  
**PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS**  
 Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.  
 Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA  
 Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE  
 CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—ESPINHO—TELF. 39

**Hércules**  
 Fábrica de Artigos de CELULOIDE  
**Afonso Henriques**  
 Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules  
 Telefone 344 ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 —(FERREIRA & COUTO)—  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Falaças, Vidros, Cristais, Bibliota, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Gandieiros eléctricos.  
 Rua 19 n.º 365 — Telefone: 365  
 (Pagado ao edificio do antigo Teatro Aliança)  
 ESPINHO

**Fábrica Progresso**  
**MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.ª**  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida.  
 TELEF. 27 — ESPINHO

**Casa Oriental**  
 Alfaiataria e Camisaria DE **DEVEZAS & C.ª LIMITADA**  
 R. 18, 664 — ESPINHO  
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

**CAFE MODERNO**  
 Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho  
 Confortável sala de chá. O leite de café servido à chávica e vendido a peso, rivaliza com os melhores.  
 Pequenos almoços prioritariamente servidos.  
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.  
 Confortável Bar montado nas Caves  
 Leite azedo, marisco, bons vinhos, etc.

**Ao Pont Chic**  
 Angulo das Ruas 8 e 18  
**Casa Tavares**  
 Rua 62 — Passado Alegre  
 DE **Elias Pereira TAVARES**  
 Pastelaria e merceria fina fambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Manuel Augusto de Castro**  
 Confeitaria e lreitas Especialidade em bolo de brejo  
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de lé de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.  
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

**Fábrica Progresso**  
**MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.ª**  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida.  
 TELEF. 27 — ESPINHO

**VINHOS DE PASTO**  
**UVA**  
 PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287  
 REGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190  
**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 425  
**UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA**

**JULIA**  
 Confeitaria, Merceria Fina e Frutas — **Júlia Barbosa Lourenço** —  
 Esplanadas, Vinhos finos e de consumo Quilos e carnos fundidos nas melhores procedências—Especialidades diversas—Bolos e biscoitos—«Prospero» — Chocolate — A goma Xirapá—Fogões e Especialidades Regionais  
 —Fabrico e Venda de Gelo—  
 Rua 19, 281—Telef. 401—ESPINHO  
**Defesa de Espinho**  

Ano	Set.	Tit.
Portugal.....	60\$00	90\$00 10\$00
Ilha e Espanha.	50\$00	32\$50
Colónias Portug.	50\$00	
Brasil.....	60\$00	
Outros países...	70\$00	

 Pagamento adiantado  
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

**INDUSTRIA DE CAMISARIA**  
**Soc. de Camisaria de Espinho, L.ª**  
 Rua 30 n.º 915  
 Telef. gramas BAIA Apartado 59  
 Execução perfeita—Lindos padrões  
 Por medida e modelos à escolha  
 Vendas ao público por preços de revenda

**Oficina Mecânica de Mármore**  
 DE **ADRIANO PEREIRA LOPES**  
 (Casa fundada em 1898)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos —em mármore—  
 Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à  
**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33  
**PREMIUM OS FOSFOROS DA FOSFORERA PORTUGUEZA**

**RADIOS PHILIPS**  
 —Uma marca que se impõe—  
**DIAS & IRMAO, L.ª**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES